



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da
Embrapa Agroenergia**

Brasília -DF

Dezembro de 2018

Revisado em março de 2019



EMBRAPA AGROENERGIA

CHEFE GERAL

Guy de Capdeville

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Elizete Floriano

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

Carlos Leandro de Aquino (Responsável) – **Material de Consumo**

Rolando Lisboa do Rosário (Responsável) – **Energia Elétrica**

Rolando Lisboa do Rosário (Responsável) – **Água e Esgoto**

Rolando Lisboa do Rosário (Responsável) – **Coleta Seletiva**

Bruno Marinho Dantas Bispo (Responsável) – **Custos Fixos**

Patricia Pinto Kalil G. Costa (Responsável) – **Resíduos Laboratórios**

Julio Cesar Marana (Responsável) – **Campos Experimentais**

Lana Gomes da Silva Timo (Responsável) – **Qualidade de Vida no
Trabalho/ Saúde e Segurança no Trabalho**

Carlos Leandro de Aquino(Responsável) – **Compras e
Contratações Sustentáveis**



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Elizete Floriano (Presidente do CLS)</i>
	<i>Patrícia Pinto Kalil G. Costa (Membro do CLS)</i>
	<i>Lana Gomes da Silva Timo (Membro do CLS)</i>
	<i>Carlos Leandro de Aquino (Membro do CLS)</i>
	<i>Rolando Lisboa do Rosário (Membro do CLS)</i>
	<i>Julio Cesar Marana (Membro do CLS)</i>
	<i>Bruno Marinho Dantas Bispo (Membro do CLS)</i>
	<i>12 de Dezembro de 2018</i>
Aprovação ²	<i>Guy de Capdeville – Chefe Geral</i>
	<i>27/03/2019</i>

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ²Chefe-Geral



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	6
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	6
4. PLANO DE AÇÃO	7
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	2
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO .	3
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	3
8. ANEXOS	5
1. Comitê Local de Sustentabilidade - CLS	5



1. INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa de Agroenergia (Embrapa Agroenergia – CNPAE) executa ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I, voltadas a prover novos conhecimentos, produtos e processos tecnológicos para o negócio da agroenergia no Brasil. Desenvolve estudos e gera informações qualificadas para aumentar a competitividade e a sustentabilidade das cadeias produtivas ligadas à química verde, biotecnologia industrial e bioenergia, contribuindo também para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas.

Para desenvolver as atividades PD&I de nossas tecnologias, a unidade conta com laboratórios temáticos, áreas de planta piloto, áreas experimentais, salas de apoio a pesquisa, além da parte de gestão de transferência de tecnologia e gestão administrativa, totalizando uma área de aproximadamente 10.000 m². O prédio foi inaugurado em 2011 com características sustentáveis, tais como corredores principais iluminados com energia fotovoltaica, ar condicionado central, algumas salas com iluminação natural e captação e armazenamento de água da chuva. Na área externa ao prédio, tem-se duas casas de vegetação aonde são realizadas os experimentos com culturas vegetais. Desde de junho de 2018, a irrigação dos experimentos realizados nas casas de vegetação é feita com água de chuva captada e armazenada em caixa externa ao prédio. Existem ainda áreas adjacentes que dão suporte a pesquisa realizada na unidade, sendo um Núcleo de Apoio a Culturas Energéticas - NACE localizado na Embrapa Cerrados (Planaltina/DF) e uma área de 40 hectares na Fazenda Sucupira (Riacho Fundo II/DF).

Considerando que a expressão sustentabilidade representa a forma como as pessoas e organizações interagem com a natureza, é fundamental despertar nas empresas, tanto públicas como privadas, a nossa responsabilidade como indivíduos em trabalhar em prol à conservação ambiental. Nesse sentido, o Plano de Logística Sustentável da Embrapa Agroenergia é uma ferramenta de planejamento que nos permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. No plano estão identificados ações, metas e prazos de execução, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação das ações que serão implementadas. Para elaboração e implementação do PLS, foram designados membros para constituírem o Comitê Local de Sustentabilidade, por meio de Ordem de Serviço Interna nº 14/2018 (anexo 1). Esse Comitê é composto pelo Chefe Adjunto



de Administração (presidente), pelos supervisores dos setores de Gestão de Laboratórios, Gestão de Pessoas, Patrimônio e Suprimentos e Infraestrutura e Logística. Além de empregados que atuam no Setor de Orçamento e Finanças e NACE.

2. OBJETIVOS

Como dito anteriormente, o PLS é um conjunto de métodos, objetivos, prazos e critérios de avaliação que visam identificar, organizar e sistematizar boas práticas visando ações sustentáveis. Nesse sentido, podemos destacar como principais objetivos:

- a) redução do consumo de papel e dos insumos de impressão;
- b) utilização de lâmpadas de maior eficiência energética para reduzir o consumo de energia elétrica;
- c) incentivo à utilização de embalagens recicláveis ou reutilizáveis;
- d) conscientização sobre o correto descarte do lixo e rejeitos;
- e) uso racional da água e energia elétrica;
- f) promoção da qualidade de vida no trabalho;
- g) sensibilização, por meio de campanhas, dos empregados / terceirizados / colaboradores da unidade para os impactos ambientais;
- h) viabilização da melhoria contínua dos processos, tendo em vista práticas mais sustentáveis;
- i) aproveitamento mais eficiente dos recursos.

3) ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O Comitê Local de Sustentabilidade – CLS (anexo 1) é responsável pelo preenchimento periódico das planilhas modelos disponíveis na nuvem eletrônica ([URL:https://cloud.sede.embrapa.br/owncloud/apps/files/?dir=/Shared/Agroenergia%20-%20CNPAE%20-%20DF/PLS/PLS%202018&fileid=671733](https://cloud.sede.embrapa.br/owncloud/apps/files/?dir=/Shared/Agroenergia%20-%20CNPAE%20-%20DF/PLS/PLS%202018&fileid=671733)). Os dados consolidados serviram de subsídio para elaboração do PLS da unidade. Além disso, o acompanhamento das ações e indicadores foi realizado ao longo do ano de 2018, por meio de reuniões do comitê em questão.



O Relatório de Acompanhamento do PLS contendo os dados dos resultados alcançados, as metas alcançadas e os indicadores utilizados nas medições foi atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MP. Ao final do ano, esse relatório foi enviado para a coordenadoria de Gestão Ambiental da Secretaria de Desenvolvimento Institucional - SDI/GAMB para análise do conteúdo e aderência aos normativos legais de acordo com o modelo proposto.

4) PLANO DE AÇÃO

De acordo com o art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP, os eixos temáticos que serão tratados nesse PLS são: material de consumo; energia elétrica; água e esgoto; coleta seletiva; qualidade de vida no trabalho; e compras e contratações sustentáveis.

4.1. Material de consumo: papel para impressão e copos descartáveis

Os bens de consumo utilizados na unidade são papel para impressão e copos descartáveis, sendo inventariado somente os copos, pois o papel utilizado em 2018 foi adquirido por doação. Os dados foram coletados mensalmente. Embora a IN 10/2012 SLTI-MP mencione os cartuchos de impressão, este item não se aplica, pois os serviços de impressão e cópia de documentos na Embrapa Agroenergia é provido por uma empresa especializada, a SIMPRESS. O contrato contempla o fornecimento de impressoras multifuncionais, com capacidade de cópia e digitalização de documentos, bem como o fornecimento de cartuchos de toner, peças e serviços de manutenção. A Embrapa Agroenergia contratou um total de oito equipamentos, sendo três de impressão preto-e-branco e cinco de impressão colorida. Foram distribuídos de maneira a atender todos os setores da maneira mais racional possível. Consideramos que a contratação desse serviço trouxe economicidade e facilitou a gestão do parque de impressoras da Unidade.



TEMA 1. Plano de Ação para Material de Consumo
AÇÕES
1. Disponibilização de 01 monitor a mais para os empregados
2. Redução da disponibilização de copos descartáveis
3. Distribuição de canecas

TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Instalação de 02 monitores em cada computador	Reduzir o impacto ambiental causado pelas impressões	Instalação de 01 monitor a mais nos computadores dos empregados	SPS/NTI	NTI	100% dos computadores dos empregados instalados com 02 monitores	24 meses	Financeiro R\$ 8000	Anual	Em andamento
2	Redução da disponibilização de copos descartáveis	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos descartáveis	Controlar a quantidade de copos descartáveis disponibilizados nas copas da unidade	Almoxarifado/SPS	Almoxarifado	Reduzir o nível de consumo	12 meses	Humano	Semestral	Concluído
3	Distribuição de canecas para os empregados e colaboradores	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos descartáveis	Fazer campanha de troca de canecas entre os empregados e colaboradores	Comunicação/SRH	Comunicação	Reduzir o uso de copos descartáveis	12 meses	Humano	Semestral	Concluído

Com recurso disponível de projetos externos, a unidade adquiriu alguns monitores extras em 2018. Dessa forma, foi possível instalar 02 (dois) monitores nas salas de quase todos os empregados com o objetivo de melhorar a visualização, reduzindo o número de impressões. Além disso, a implementação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) também contribuiu com a redução de impressões, tendo em vista que 100% dos processos administrativos agora são acompanhados pelo próprio sistema. A figura 1 mostra que em 2018 houve uma redução de 25% no número de impressões, quando comparado com o ano de 2017. Esses dados são coletados mensalmente pela empresa SIMPRESS, responsável pelo fornecimento dos cartuchos e peças, além das manutenções das impressoras da unidade.

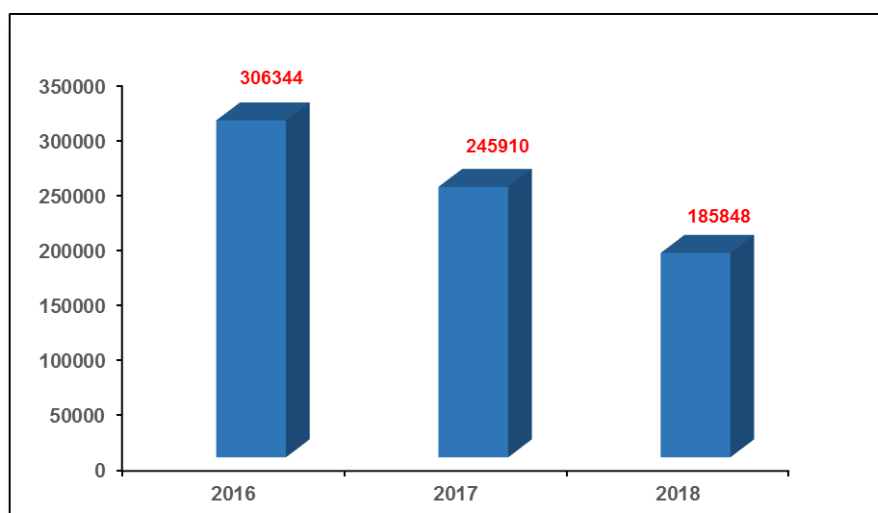


Figura 1. Número de impressões

Quanto ao consumo de copos descartáveis, foi reduzida a distribuição desses copos na unidade, incentivando ainda mais o uso de canecas pessoais. Além disso, na reunião de encerramento de ano foi realizada uma distribuição de canecas para os empregados e colaboradores com uma mensagem inclusiva “Está no nosso DNA ser Embrapa”. Todas essas ações foram eficientes, considerando a redução significativa no consumo dos copos descartáveis em 2018 conforme ilustrado na figura 2.

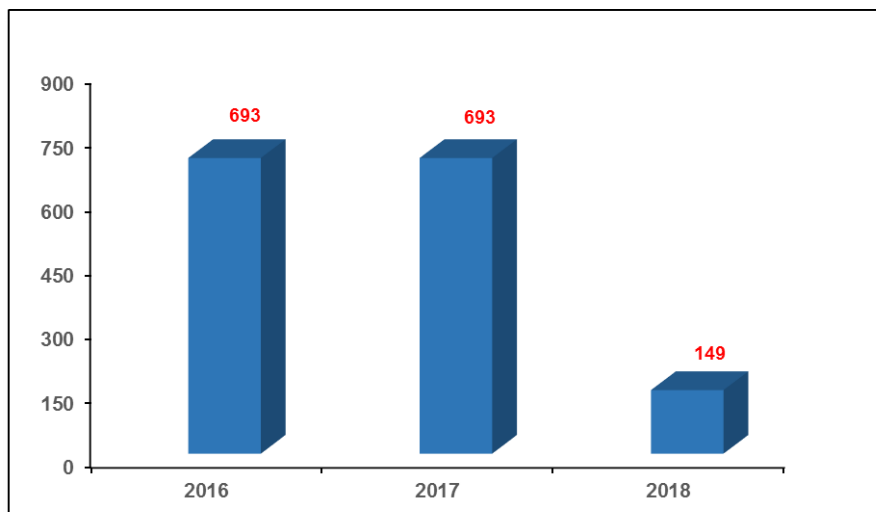


Figura 2. Consumo de copo descartável

4.2. Eficiência no Uso da Água

A água utilizada na unidade é fornecida pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, sendo classificada como água predial. O monitoramento e a medição são realizados mensalmente.

Em 2017 iniciou-se no Distrito Federal racionamento de água, visando um aumento do nível dos reservatórios da capital federal. Esse racionamento durou quase 1 ano e 5 meses, sendo interrompido em maio de 2018. Nesse período o brasileiro ficou pelo menos 24 horas sem água a cada seis dias, totalizando 73 semanas de restrição hídrica.



TEMA 2. Plano de Ação para Eficiência no Uso de Água
AÇÕES
1. Substituição das torneiras convencionais por torneiras temporizadoras
2. Campanha de conscientização dos empregados e colaboradores
3. Treinamento dos empregados terceirizados da limpeza

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Substituição das torneiras dos banheiros por torneiras temporizadoras	Reduzir o consumo de água nas torneiras	As torneiras atuais serão substituídas por torneiras temporizadoras, pois são antigas sem nenhum dispositivo de desligamento	SIL/SPS	SIL	100% das torneiras dos banheiros substituídas	24 meses	Financeiro R\$ 16000	Anual	Futura
2	Conscientização dos empregados e colaboradores	Sensibilizar a equipe sobre a importância do consumo consciente da água	Realizar palestras de conscientização do uso da água para todos empregados e colaboradores	SIL/Comunicação	SIL/Comunicação	Redução de 5% na conta de água	24 meses	Humano	Anual	Em andamento
3	Conscientização da equipe de limpeza terceirizada	Sensibilizar a equipe sobre a importância do consumo consciente da água	Realizar palestras de conscientização do uso da água para todos empregados terceirizados da limpeza	SIL	SIL	Redução de 5% na conta de água	24 meses	Humano	Anual	Em andamento

Apesar das campanhas e sensibilizações realizadas em 2018, observou-se um aumento na conta de água, conforme figura 3. Acredita-se que em parte isso se deve a construção de casas de vegetação e aumento de experimentos realizados em grande escala na planta piloto da unidade.

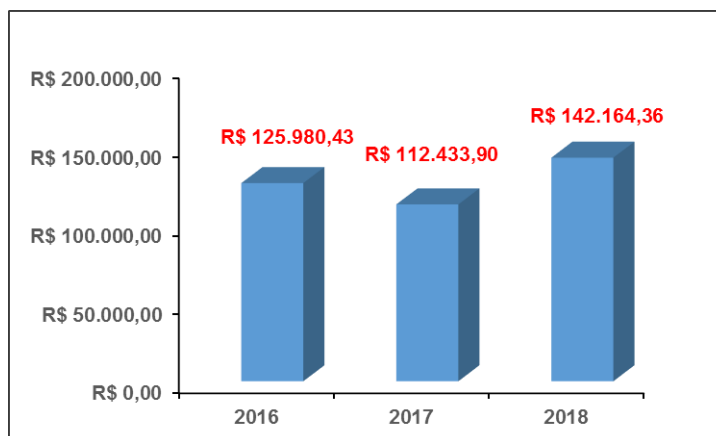


Figura 3. Custo água predial

4.3. Eficiência Energética

A Embrapa Agroenergia possui apenas um contrato de prestação de serviço de energia elétrica predial, sendo que o consumo mensal é medido pela Companhia Energética de Brasília – CEB por 01 (um) medidor instalado na unidade.

TEMA 3. Plano de Ação para Eficiência Energética
AÇÕES
1. Instalação de placas fotovoltaicas
2. Automatização do sistema de iluminação do prédio
3. Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Instalação de placas fotovoltaicas	Reduzir o consumo de energia elétrica	Instalar 290 placas fotovoltaicas, adquiridas sem custo, no estacionamento e teto verde da unidade	SIL	SIL	Redução e aproveitamento da energia gerada pelas placas	24 meses	Financeiro R\$ 226.000,00	Anual	Futura
2	Automatização do sistema de iluminação do prédio	Reduzir o consumo de energia elétrica	Instalar temporizadores eletrônicos no sistema de iluminação da Unidade para determinar os horários de desligamento e acendimento das luzes com sistema computadorizado	SPS/SIL	SIL	Racionalização do uso	36 meses	Financeiro R\$ 90.000,00	Anual	Futura
3	Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED	Reduzir o consumo de energia elétrica	Aquisição e instalação	SPS/SIL	SIL	Melhorar a iluminação e reduzir o consumo de energia	36 meses	Financeiro R\$ 80.000,00	Anual	Em andamento

Após análise, verificamos um aumento significativo no valor total da conta de energia no período de abril a novembro de 2018 (figura 4). Porém, não se trata de aumento de consumo, visto que neste período foi aplicada pela Companhia Energética de Brasília – CEB uma taxa adicional referente às bandeiras tarifárias: amarela que corresponde à condição de geração menos favorável e vermelha que representa um acréscimo decorrente da geração mais custosa na produção de energia, conforme exemplificado na figura 5. Vale ressaltar que a capacidade instalada da Unidade não atingiu os 100% de utilização. Para amenizar o impacto do possível aumento no consumo, a Unidade preparou um planejamento para implementação da instalação de energia fotovoltaica e substituição das atuais lâmpadas fluorescentes para lâmpadas de LED, que são mais econômicas, já incluídas no plano de ação.

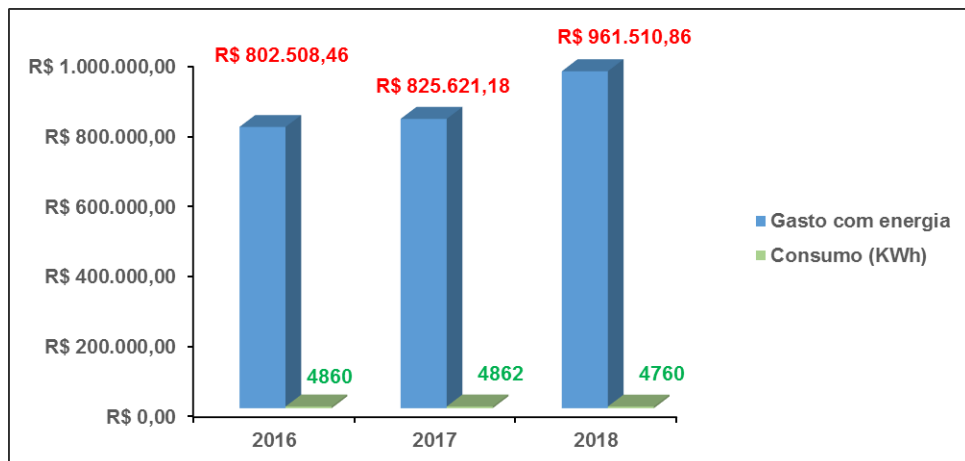


Figura 4. Custo energia predial

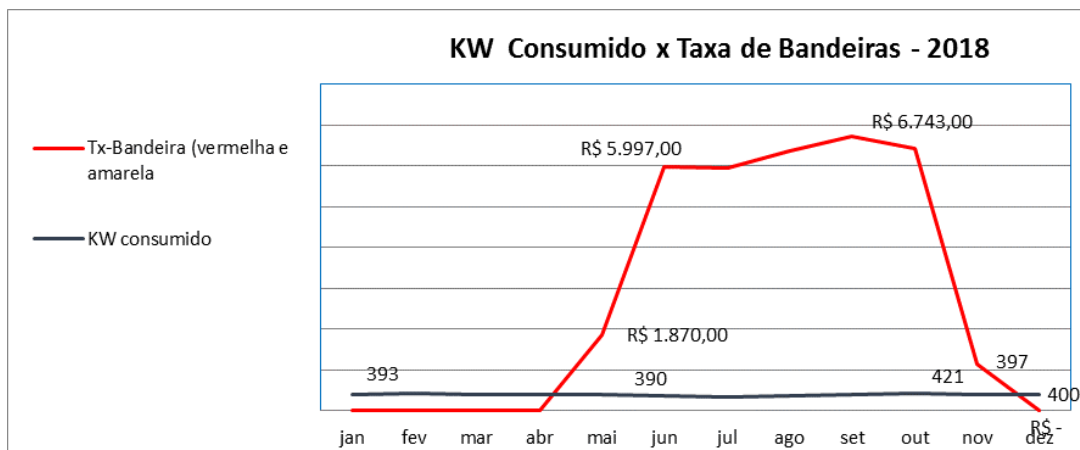


Figura 5. Taxa da bandeira vermelha - CEB

4.4. Coleta Seletiva

A Unidade possui 67 lixeiras, distribuídas da seguinte forma: 36 coletores de 25 litros localizados nos corredores (figs 6 e 7), 5 lixeiras para resíduo orgânico localizadas nas copas (fig 8), 5 lixeiras para papel impresso localizadas próximas as impressoras (fig 9), 19 lixeiras para resíduos de banheiros (fig 10), 2 container de 1000 lts (fig 11) e um Geressol com 5 baias (fig 12). No Geressol os resíduos secos (papel, plástico, metal e vidro) são armazenados após a pesagem, até o recolhimento pela cooperativa. Quanto à destinação do resíduo orgânico, estamos aguardando definição da SGE/GCIN sobre os procedimentos para armazenamento no Parque. Enquanto isso não ocorre, esse resíduo tem sido pesado e transportado diariamente para recolhimento do SLU na Embrapa Sede.



6



7



8



9



10



11



12

A Embrapa Agroenergia vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

A Unidade aderiu ao convênio com a cooperativa Ageplan, celebrado entre a Gerência de Infraestrutura – GCIN/SGE juntamente com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Café, em que a coleta e destinação é de responsabilidade das associações e cooperativas de catadores (anexo 2). A gestão do contrato e a escolha



das próximas cooperativas será realizada pelo comitê de gestão resíduos da Embrapa Sede com representantes de empregados das unidades do parque.

TEMA 4. Plano de Ação para Coleta Seletiva
AÇÕES
1. Treinamento da equipe de limpeza terceirizada sobre o descarte correto de resíduos
2. Destinação social de equipamentos de processamento de dados que estejam obsoletos e/ou danificados

TEMA 8. COLETA SELETIVA										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Treinamento da equipe de limpeza terceirizada	Melhorar o descarte de resíduos	Serão realizadas campanhas de conscientização e treinamento	Comunicação/SIL	SIL	Tornar o descarte de resíduos sólidos mais eficiente	24 meses	Humano	Semestral	Em andamento
2	Destinação social de equipamentos de processamento de dados que estejam obsoletos e/ou danificados	Dar a correta destinação aos resíduos de informática	Será realizada uma chamada pública para cadastro dos recebedores da doação	CNPAE/GJC	CLS/SPS/NTI	Destinação correta dos resíduos de informática	36 meses	Humano	Anual	Futura

Comparando-se os últimos 2 anos (figura 13), observou-se uma redução na produção de resíduos secos. Isso se deve a redução de impressões na unidade devido a implementação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI, bem como a instalação dos monitores extras nos computadores dos empregados. Além das sensibilizações realizadas ao longo do ano.

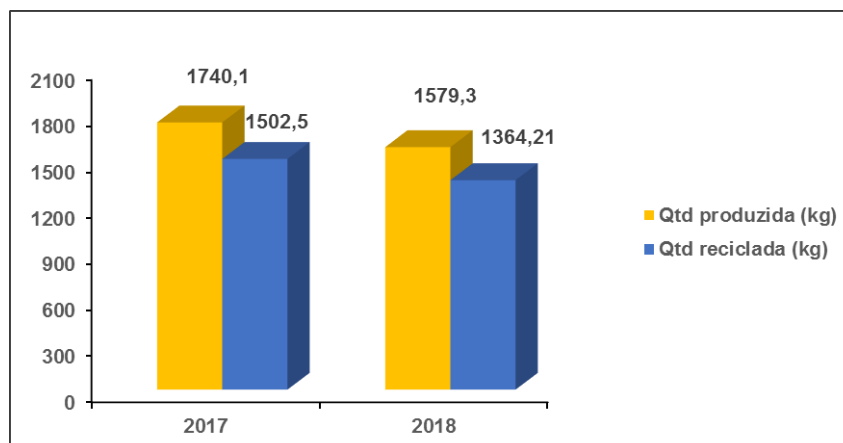


Figura 13. Coleta seletiva – resíduos secos

4.5. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho/Saúde e Segurança de Vida no Trabalho.

As ações de Qualidade de Vida no Trabalho estão sendo revistas e analisadas pela equipe de Gestão de Pessoas que identificou a necessidade do viés estruturante e estratégico, conforme diretriz da Embrapa. Assim, um plano de ação foi formulado considerando os diagnósticos internos existentes.

O objetivo é que as ações de Qualidade de Vida no Trabalho estejam alinhadas às ações de saúde, compondo uma programação de bem-estar em consonância com a área de segurança do trabalho.

Nessa perspectiva, no ano de 2018, a Unidade dispensou atenção diferenciada a organização dos processos de Segurança do Trabalho. Foi elaborado o plano de segurança que contém diagnóstico da área contemplando todas as exigências legais e normativas, além de ações transversais e educativas.

Após finalização desse diagnóstico foi elaborado o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e contratados os Programas de Controle Auditivo, Visual e de Prevenção respiratória para implantação em fevereiro de 2019.

Foi elaborado, também, cronograma de ações conjuntas com a área de Pesquisa e Desenvolvimento contemplando capacitações, inspeções e controles diversos de forma a possibilitar a minimização de riscos e correção de não conformidades.

A revitalização da área de segurança foi de fundamental importância para Unidade que além de estar em acordo com as legislações, evitando fragilidades advindas de



identificações realizadas por fiscalizações internas e externas, possibilitou aos empregados a construção de um ambiente saudável e seguro.

TEMA 5. Plano de Ação para QVT/SST
AÇÕES
1. Elaboração do Plano de Segurança do Trabalho
2. Elaboração do Programa de Proteção de Riscos Ambientais - PPRA
3. Capacitação dos gestores da unidade considerando o Programa de Desenvolvimento de Líderes

TEMA 9. QVT/SST										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Elaboração do Plano de Segurança do Trabalho	Obter Plano de Segurança do Trabalho da Embrapa Agroenergia, atendendo a legislação vigente	Elaboração do Plano de Segurança do Trabalho da Embrapa Agroenergia, com base no documento orientador cooperativo. Realizar mapeamento da aderência da Unidade às orientações do plano cooperativo, elaborar plano de ação e cronograma de implementação das atividades a serem realizadas	SGP	SGP	Identificar a aderência da Unidade ao Processo, elaborar plano de ação.	12 meses	Humano	Anual	Concluído
2	Elaboração do PPRA	Atender à Legislação vigente, que estabelece a obrigatoriedade da elaboração do documento.	Contratar e acompanhar a elaboração do Programa de Proteção de Riscos Ambientais - PPRA	SGP	SGP	Documento elaborado até 15/12/2018	12 meses	Financeiro R\$ 22.306,00	Anual	Concluído
3	Capacitação dos gestores tendo como base o Programa de Desenvolvimento de Líderes	Realizar capacitação de competências de liderança para os Chefes, Supervisores e substitutos	Contratar e acompanhar a realização de capacitação de competência de liderança para os gestores da Embrapa Agroenergia	SGP	SGP	Favorecer o desenvolvimento de competências de liderança para os gestores da Embrapa Agroenergia	12 meses	Financeiro R\$ 15.000,00	Anual	Concluído



Todas as ações previstas foram concluídas em 2018. Abaixo seguem os dados comparativos 2017-2018 dos exames periódicos dos empregados da unidade, bem como os dados de acidentes de trabalho.

ITEM	CRITÉRIO	2016	2017	2018
1	PCMSO ¹ - Periódicos exigidos para o período		123	120
	PCMSO ¹ - Periódicos realizados no período		88	82
2	PPRA ² - Ações previstas para o período		0	0
	PPRA ² - Ações realizadas no período		0	0
3	Acidentes de trabalho: Índice de avaliação de gravidade (CITGESMT) ³		1,1096	1,1096
	Acidentes de trabalho: Taxa de frequência de acidentes (CITGESMT) ³		11,0957	11,0957
4	Número de ambientes que estão insalubres na Unidade ⁴	0	0	0
5	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	0	0	0

4.6. Compras e Contratações Sustentáveis.

Para a aquisição de bens, a depender da complexidade do objeto, poderá ser exigido no instrumento convocatório que estes sejam constituídos por material renovável, reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade.

No que tange à prestação de serviços, poderão ser considerados os mesmos critérios adotados na aquisição de bens ou materiais desde que a contratada utilize tais bens ou materiais que podem ser substituídos por similares de menor impacto (no caso, que venha a conter os critérios de sustentabilidade para esses itens – reciclados, biodegradável, não tóxico e ecoeficiente).

As especificações e demais exigências do projeto básico ou executivo para contratação de obras e serviços de engenharia serão elaboradas de modo a proporcionar a economia da manutenção e operacionalização da edificação e a redução do consumo de energia e água, por meio de tecnologias, práticas e materiais que reduzam o impacto ambiental.

Devido ao volume reduzido de itens nas aquisições realizadas na Unidade, o processo de compra sustentável, no ponto de vista da logística reversa se torna inviável ao fornecedor. Dessa forma buscamos outras alternativas tais como compras compartilhadas, a qualificação do produto a ser adquirido e parcerias e convênios com cooperativas e associações com certificações sustentáveis.

Além disso, será realizada Chamada Pública objetivando a doação de bens inservíveis e obsoletos de tecnologia da informação da Unidade no intuito de fomentar a inclusão social.

5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

A Unidade designará 7 (sete) empregados para compor o CLS 2019, que realizará o acompanhamento dos dados e elaboração do relatório final. Abaixo segue o cronograma para execução pelo comitê.

Cronograma de Revisão PLS	
Trimestre	Descrição
<i>Jan – Fev - Mar</i>	Atualizar Planilhas PLS - acompanhamento dos planos de ação
<i>Abr – Mai - Jun</i>	Atualizar Planilhas PLS - consolidar de acordo com modelo proposto pelo Gerência de Gestão Integrada da Qualidade GAMB /GGIQ/SIN e adicionar na nuvem: https://cloud.sede.embrapa.br/owncloud/apps/files/?dir=/Shared/Agroenergia%20-%20CNPAE%20-%20DF/PLS/PLS%202018&fileid=671733
<i>Jul – Ago - Set</i>	Atualizar Planilhas PLS - acompanhamento dos planos de ação
<i>Out – Nov - Dez</i>	Atualizar Planilhas PLS - consolidar de acordo com modelo proposto pelo Gerência de Gestão Integrada da Qualidade GAMB /GGIQ/SIN, gerar relatório de resultados, encaminhar eletronicamente à Secretaria Executiva do CISAP (art 14 da IN 10/2012 SLTI-MP e adicionar na nuvem: https://cloud.sede.embrapa.br/owncloud/apps/files/?dir=/Shared/Agroenergia%20-%20CNPAE%20-%20DF/PLS/PLS%202018&fileid=671733

6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Para atender as demandas do inciso IV do art. 5º da IN 10/2012 SLTI-MP, após aprovação das autoridades competentes da Unidade, o PLS será amplamente divulgado entre os empregados e colaboradores na Embrapa Agroenergia através de palestras de conscientização e oficinas, além da publicação no sítio da Unidade. Será também colocado no Sistema de Gestão de Resultados dos empregados que fazem parte do CLS da Unidade.

7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Agroenergia no ano de 2018, conforme discriminado na tabela abaixo.

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável³</i>
200013532	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	2	UN	6,96	Não
200022837	BLOCO POST-IT 38X50 MM	20	UN	12,20	Não
200022730	BLOCO POST-IT 76X102 MM (100 FLS)	10	UN	19,90	Não
200021619	BLOCO RASCUNHO PAUTADO (PEQUENO)	7	BL	9,99	Não
200014907	CANETA ESFEROGRAFICA, COR AZUL, ESCRITA GROSSA	110	UN	47,97	Não
200002512	CANETA ESFEROGRAFICA, COR PRETA, ESCRITA GROSSA	85	UN	32,09	Não
200007494	CANETA ESFEROGRAFICA, COR VERMELHA, ESCRITA GROSSA	50	UN	15,32	Não
200020892	CANETA HIDROGRAFICA, COR AZUL	5	UN	2,61	Não
200003206	CANETA HIDROGRAFICA, COR PRETA	5	UN	4,36	Não
200016652	CANETA HIDROGRAFICA, COR VERMELHA	5	UN	2,12	Não
200016324	CANETA MARCA TEXTO COR AMARELA	5	UN	3,88	Não
200009216	CANETA MARCA TEXTO COR ROSA	5	UN	4,33	Não
200004801	CANETA MARCA TEXTO COR VERDE	13	UN	11,18	Não
200008049	CLIPS Nº 1	3	CX	2,85	Não
200010385	CLIPS Nº 2/0	9	CX	8,55	Não

200017185	CLIPS Nº 4 - NIQUELADO	6	CX	5,01	Não
200008883	COLA BRANCA ESCOLAR	7	UN	6,59	Não
200016452	COPO DESCARTAVEL PLASTICO 50 A 80ML (P/ CAFE)	4	PT	6,64	Não
200016995	COPO DESCARTAVEL PLASTICO DE 180 A 200ML	145	CT	356,48	Não
200024406	CORRETIVO EM FITA	4	UN	13,04	Não
200016522	ENVELOPE BRANCO - TIMBRADO - CARTA (114MM X 162MM)	150	UN	11,05	Não
200016208	ENVELOPE BRANCO - TIMBRADO - OFICIO (114MM X 229MM)	250	UN	33,30	Não
200000048	ENVELOPE PARDO - TIMBRADO - PEQUENO (200MM X 280MM)	100	UN	20,74	Não
200010291	FITA ADESIVA (DUREX) - 12MM X 30M	3	RL	1,65	Não
200022136	FITA ADESIVA CREPE 50MMX50M	22	RL	121,00	Não
200013750	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 50MMX50M	19	UN	48,26	Não
200018200	FITA CREPE 19 MM X 50 M	3	RL	6,45	Não
200002831	GRAMPEADOR (MEDIO)	2	UN	28,48	Não
200016675	GRAMPO 26/6 - GRAMPEADOR MED E PEQ (CX 1.000 UNID)	8	CX	11,13	Não
200033516	GRAMPO ALUMINIO FORMATO "U" (5 UNID)	4	CX	7,70	Não
200018971	GUIA DE ENCAMINHAMENTO	30	BL	25,50	Não
200017496	LAPIS Nº 2	95	UN	15,96	Não
200014425	PAPEL CONTACT TRANSPARENTE	4	RL	111,52	Não
200022161	PASTA AZ OFICIO LOMBO LARGO	20	UN	151,93	Não
200005416	PASTA CARTOLINA PLASTIFICADA, ABA E ELASTICO, VARIAS CORES	40	UN	70,16	Não
200018447	PASTA EM PVC TRANSPARENTE EM L OFICIO	60	UN	27,60	Não
200023158	PILHA MINI - ALCALINA 23A 12V	20	UN	40,00	Não
200017128	PILHA PALITO - AAA - ALCALINA - 1.5 V	22	UN	33,47	Não
200022903	TESOURA GRANDE	5	UN	23,39	Não
200010280	TESOURA PEQUENA	5	UN	10,15	Não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



8. ANEXOS

1. Comitê Local de Sustentabilidade - CLS

ORDEM DE SERVIÇO UD Nº 14, de 11/05/2018

O Chefe-Geral da Embrapa Agroenergia, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1. Designar Elizete Floriano, **Chefe Adjunto de Administração**, *presidente do CLS*; Patrícia Pinto Kalil Gonçalves Costa, Analista B, secretária-executiva, Bruno Marinho Dantas Bispo, Analista A, membro, Rolando Lisboa do Rosário, Assistente A, membro, Lana Gomes da Silva Timo, Analista A, membro, Carlos Leandro de Aquino, Técnico A, membro e Julio Cesar Marana, Técnico A, membro, para constituírem o Comitê Local de Sustentabilidade - CLS.
2. O Comitê Local de Sustentabilidade – CLS tem por objetivos desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem à cultura organizacional da Unidade melhorias contínuas de processo nessas áreas.

Guy de Capdeville

Chefe Geral



2. Termo de Compromisso para a Coleta dos Resíduos Recicláveis – Embrapa e Ageplan



TERMO DE COMPROMISSO PARA A COLETA DOS RESÍDUOS REICLÁVEIS DESCARTADOS QUE ENTRE SI CELEBRAM A EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA E A AGEPLAN - ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES ECOLÓGICOS DA VILA PLANALTO.

A **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - Embrapa**, Empresa Pública Federal, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, instituída por força do disposto na Lei nº 5.851, de 7.12.1972, Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.766, de 25 de junho de 2012, com as alterações aprovada pela 2ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12/12/2017, publicada na Seção I, páginas 2/7, do D.O.U. nº 33, de 19/2/2018, consoante parágrafo único do artigo 72 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.348.003/0001-10, sediada em Brasília-DF, no Parque Estação Biológica - PqEB s/n - Plano Piloto, CEP 70770-901, doravante designada simplesmente **EMBRAPA**, neste ato representada pelo Supervisor da SGE/CCON, **José Eden Medeiros**, portador da Cédula de Identidade nº 591.718, expedida pelo SSP/DF e do CPF nº 129.946.934-53, e de outro lado, a **AGEPLAN - ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES ECOLÓGICOS DA VILA PLANALTO**, inscrita no CNPJ sob o nº 09.467.637/0001-67, sediada no Campus Universitário Darcy Ribeiro, L3 Norte, Brasília-DF, CEP: 70.910-900, doravante designada simplesmente **Cooperativa**, neste ato representada por seu representante legal, **Francisco Aldeides Monteiro Lobato**, portador da Cédula de Identidade nº 724.668 expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 308.326.831-91, residente e domiciliado no Riacho Fundo II QN 12 C Conjunto 8 Lote 6, Brasília/DF, tendo em vista o resultado do Edital de Chamamento Público nº. 01/2017, finalizado em 04/01/2018, resolvem celebrar o presente **Termo de Compromisso para a Coleta dos Resíduos Recicláveis Descartados, com a segunda colocada**, sujeitando-se as partes ao disposto no Decreto nº. 5.940/2006 e as seguintes cláusulas e condições, devidamente analisadas e aprovadas pelo Parecer AJU nº 50.879/2017 SEI 0360724 - 21148.000607/2018-22: